



DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS

BARCELOS, Pietra; SCHLEICH, Pedro Dick; SCHNEIDER, Juliana Larini BELTRÃO, Carla La Bradbury; WACHS, Lieselotte



LINK DO VÍDEO

<https://www.youtube.com/watch?v=lqggv7QUuUY>

RESUMO

Atualmente, a maioria das pessoas não sabem os malefícios que o descarte incorreto de medicamentos vencidos traz para a natureza. Por isso, resolveu-se desenvolver um método de descarte consciente de remédios vencidos, transformando-os em adubo para flores. Como metodologia aplicada, utilizou-se uma pesquisa exploratória dos componentes que estão presentes no adubo caseiro e após, o preparo de um adubo com alguns fármacos. E para que o projeto avançasse, conversou-se também com profissionais das áreas química e biológica, para que auxiliassem no experimento e compartilhassem mais informações sobre os fármacos e suas interferências nos seres vivos, que também fizeram parte da metodologia aplicada. Para a realização do experimento foram utilizadas cascas de cenouras, pois as cascas de vegetais são ricas em vitamina E, cascas de ovos, por serem ricas em potássio e cálcio, borra de café, que é rica em nitrogênio, casca de bananas, ricas em potássio e minerais para a terra. Acrescentou-se ao adubo, os medicamentos Buscopan e Dipirona e as plantas da espécie Gerânio. Para obter um melhor resultado, foi colocado algo diferente em cada uma das flores. Na primeira, o adubo com Dipirona, na segunda, o adubo com Buscopan, em seguida, uma apenas com o adubo, e a última, sem nada de adubo. Após dois meses do primeiro experimento, foi realizado outro adubo com algumas modificações em sua fórmula, neste novo adubo utilizou-se água, leite, cascas de banana, batatas, borra de café, cascas de ovo, quatro comprimidos de Buscopan e quarenta gotas de dipirona. Apesar de ser preciso mais tempo para se obter resultados mais precisos sobre o desenvolvimento das plantas, foi possível notar que o gerânio com o medicamento Buscopan apresentou mudanças na sua forma, ela foi a única que ficou com as folhas mais secas no início e agora ela está basicamente morta. Mas por outro lado, a flor com dipirona continua saudável. O que mostra que o Buscopan pode não ser adequado para ser utilizado como adubo. Porém é preciso de mais tempo de análise do desenvolvimento das plantas para se obter resultados mais corretos. Será dada continuidade ao projeto e será realizada a análise do solo dos adubos e do pH da água retirada desses substratos para se obter resultados de como os medicamentos vencidos os afetam. Será também utilizada uma pesquisa com alunos e pais do Colégio Sinodal da Paz, em Novo Hamburgo, da faixa etária de 10 à 60 anos, a fim de se obter informações quanto ao descarte de medicamentos vencidos.

1. JUSTIFICATIVA

Atualmente há uma grande quantidade de pessoas que descartam os seus remédios vencidos de maneira incorreta, já que por conta da falta de informações muitas pessoas não percebem que suas atitudes são inadequadas. Graças a isso, percebe-se que o número de agressões ambientais cresce a cada ano. E para tornar os remédios vencidos em algo bom e útil, decidiu-se criar um novo método para o seu descarte, transformando-os em um adubo para as plantas.

2. OBJETIVOS

- Analisar se é possível transformar remédio vencido em adubo;
- Aprofundar o conhecimento sobre remédios vencidos e o seu descarte;
- Descobrir o mal que o descarte incorreto faz para o meio ambiente;
- Pesquisar os componentes presentes no adubo caseiro;
- Pesquisar os componentes presentes nos remédios para ver o que pode ser adequado para as plantas;
- Transformar remédios vencidos em adubo para plantas;
- Diminuir o descarte incorreto de remédios.

3. METODOLOGIA

A metodologia escolhida neste projeto é uma metodologia aplicada, ou seja, pretendeu-se direcionar de forma correta ou mesmo, minimizar os danos causados pelo descarte incorreto de medicamentos vencidos. A escolha do remédio e a planta que foram utilizados para realizar alguns experimentos, utilizando certos medicamentos como adubo fazem parte da pesquisa exploratória. Conversar com uma profissional da área química ou biológica para auxiliar no experimento e compartilhar mais informações sobre os fármacos e suas interferências nos seres vivos também fizeram parte da metodologia aplicada.

Para realizar o experimento foi utilizado uma casca e meia de cenoura, pois as cascas de vegetais são ricas em vitamina E, quatro cascas de ovo, por serem ricas em potássio e cálcio, uma colher de sopa de borra de café, que é rica em nitrogênio, mas precisa ser usada com moderação, pois se colocada em excesso pode prejudicar na absorção da água, uma casca de banana, ricas em potássio e minerais para a terra. Acrescentou-se ao adubo, os medicamentos Buscopan (três comprimidos) e Dipirona (trinta gotas) e as quatro plantas da espécie Gerânio. Para a realização do adubo, primeiramente foi colocado as cascas de banana e de cenoura em um liquidificador com um pouco de água, depois acrescentou-se a borra de café e foram trituradas as cascas dos ovos. Para finalizar tudo foi misturado e com a intenção de se obter um melhor resultado, foi colocado algo diferente em cada uma das flores. Na primeira, o adubo com Dipirona, na segunda, o adubo com Buscopan, em seguida, uma apenas com o adubo, e a última, sem nada de adubo.

Após dois meses do primeiro experimento, foi realizado outro adubo com algumas modificações em sua fórmula, neste novo adubo utilizou-se água, leite, cascas de banana, batatas, borra de café, cascas de ovo, quatro comprimidos de Buscopan e quarenta gotas de dipirona. O projeto permanecerá em andamento e para o próximo ano, se efetivará uma pesquisa qualitativa com as famílias do Colégio Sinodal da Paz, para se obter informações quanto à maneira de descarte de medicamentos vencidos, realizados por estas famílias.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Devido ao avanço da tecnologia, houve um grande aumento na fabricação de medicamentos e no seu consumo. O que gerou benefício para a saúde, mas por outro lado trouxe muitos problemas para o meio ambiente, por causa do descarte incorreto, que pode contaminar tanto o solo como a água.

Gasparini et al realizou uma pesquisa em São Paulo e no Rio Grande do Sul, com 2000 pessoas e ela mostra que 30,4% descartam remédios vencidos em no lixo urbano, 88,1% no lixo seco e 7,5% no lixo úmido. E por conta disso, os catadores de lixo acabam sofrendo intoxicação. O que apenas mostra que o descarte de medicamentos vencidos exige um grande cuidado e deveria ser um tema mais abordado, pois pode trazer grandes consequências para o meio ambiente.

Apesar de ser preciso mais tempo para se obter resultados mais precisos sobre o desenvolvimento das plantas, foi possível notar que o gerânio com o medicamento Buscopan apresentou mudanças na sua forma, ela foi a única que ficou com as folhas mais secas no início, e agora ela está basicamente morta. Mas por outro lado, a flor com Dipirona continua saudável. O que mostra que o Buscopan pode não ser adequado para ser utilizado como adubo.

Mas é preciso realizar uma análise do solo dos adubos e do pH da água retirada desses substratos para se obter resultados mais precisos. Então mesmo que alguns resultados tenham sido obtidos, é preciso de mais tempo de análise do desenvolvimento das plantas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início do projeto, foram propostos diversos objetivos que deveriam ser cumpridos ao longo do trabalho. Foi possível realizar uma grande parte dos propósitos, pois pesquisou-se sobre o descarte incorreto de remédios vencidos e os malefícios que traz para o meio ambiente, sobre os componentes usados para produzir o adubo caseiro e os benefícios que trazem para as plantas. A partir de pesquisas e conversas com experientes em química e biologia, pode-se concluir que é possível adicionar medicamentos fora da validade ao adubo, dependendo do remédio, pois cada um apresenta uma composição diferente.

Entretanto, os objetivos de aprofundar o conhecimento sobre o descarte de remédios e diminuir o descarte incorreto não foram concluídos, mas pretende-se realizá-los futuramente. Além disso, a observação do desenvolvimento das plantas continuará e serão feitos outros testes, com diferentes fórmulas de adubos e medicamentos.

REFERÊNCIAS

CIRQUEIRA, J.Z.; VAZ, K.V.; FREITAS, M.M. **Investigação sobre a forma de descarte de remédios vencidos**. Cenarium Farmacêutico, Ano 4, Maio/Nov 2011, ISSN: 1984-3380. Acessado em: 17/05/2021.

CONTE, M. **Adubo caseiro: aprenda como fazer e deixar as plantas saudáveis**. Setembro de 2018. Disponível em: <https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Paisagismo/noticia/2018/09/adubo-caseiro-aprenda-como-fazer-e-deixar-plantas-saudaveis.html>. Acessado em: 11/06/2021.

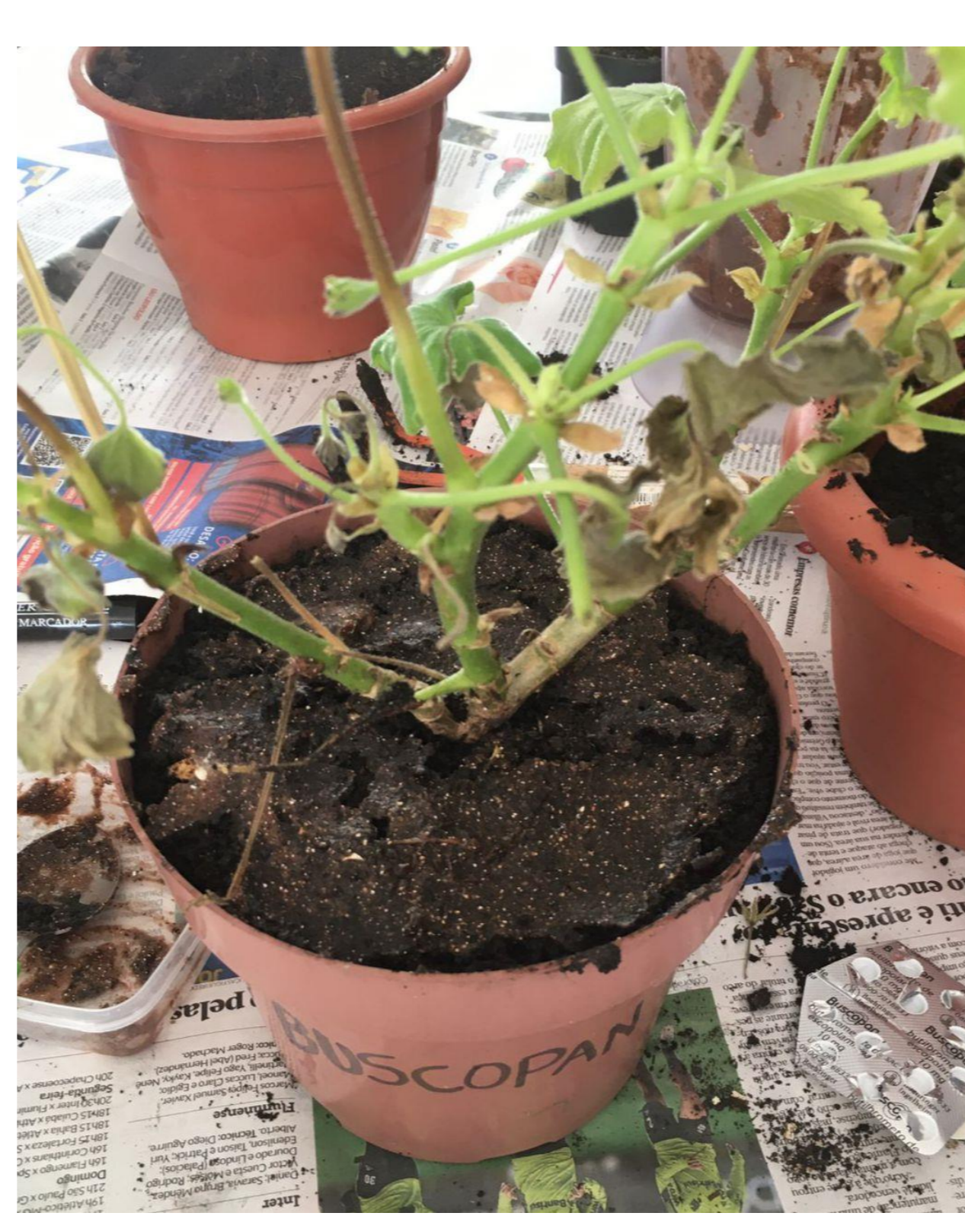
GASPARINI, J. do C.; GASPARINI, A. R.; FRIGIERI, M. C. **Estudo do descarte de medicamentos e consciência ambiental no município de Catanduva-SP**. Ciência & Tecnologia, [S. l.], v. 2, n. 1, 2011. Acessado em: 16/05/2021.

HOPPE, T. **Contaminação do meio ambiente pelo descarte inadequado de medicamentos vencidos ou não utilizados**. Agudo, dezembro de 2011. Acessado em: 18/05/2021

MELO, V. **Descarte de medicamentos vencidos por usuários residentes na cidade de São Paulo**. São Paulo, SP, 2005. Acessado em: 13/05/2021.



(As quatro flores no dia em que foi feita a experiência)
(Foto mais recente das flores)



(O adubo sendo colocado nas plantas)

